

Na aula passada iniciamos o estudo de funções de vários variáveis reais:

$$f: \Omega \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}^n$$

$$x \in \Omega \subset \mathbb{R}^m \mapsto f(x) \in \mathbb{R}^n$$

$$\underbrace{(x_1, x_2, \dots, x_m)}_x \mapsto \underbrace{(f_1(x_1, \dots, x_m), f_2(x_1, \dots, x_m), \dots, f_n(x_1, \dots, x_m))}_{f(x)}$$

FUNÇÕES COORDENADAS:

$$f_1, f_2, \dots, f_n: \Omega \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$$

(todas funções escalares)

Quando $f: \Omega \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}^n$ a função chama-se função vetorial, e normalmente é anotada por \vec{f} .

Vejam outros exemplos de funções vetoriais.

01) $\vec{f} : \Omega \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^3$, dada por

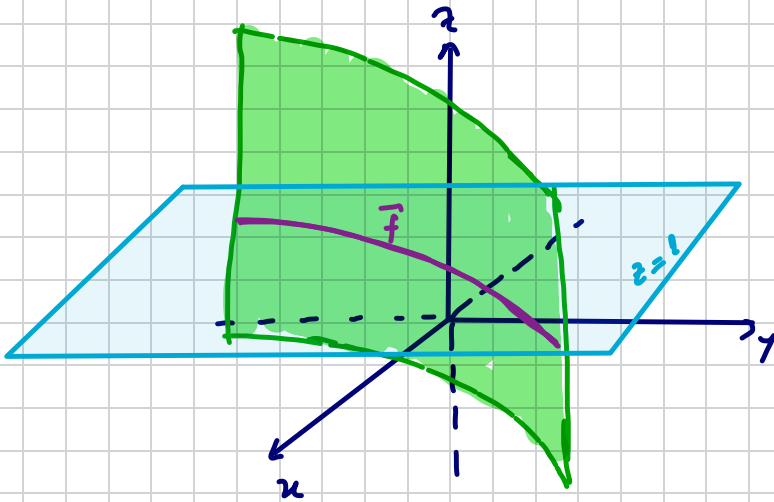
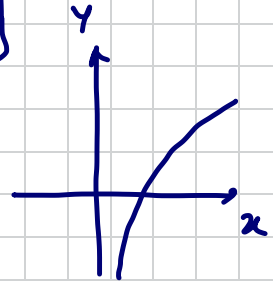
$$\vec{f}(t) = (t, \ln t, 1).$$

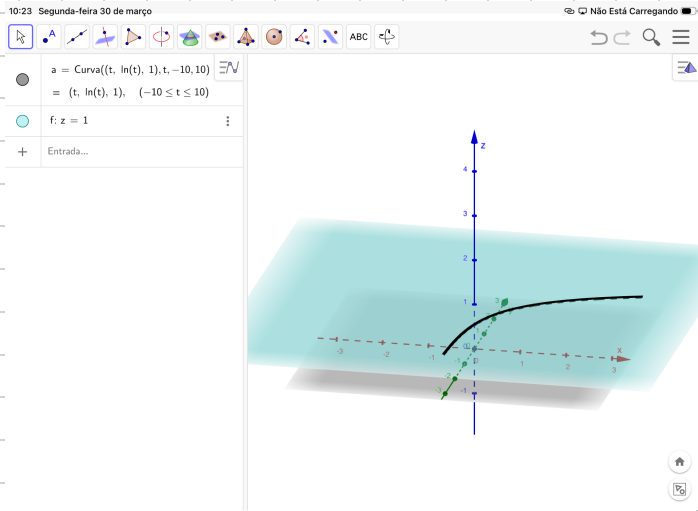
(a) $D\vec{f} = ?$

(b) esboço gráfico?

(b) As funções coordenadas são:

$$\begin{cases} x = t \\ y = \ln t \\ z = 1 \end{cases} \rightarrow \boxed{y = \ln x}$$





$$(a) \quad D\vec{f} = ? \quad \left\{ \begin{array}{l} x = t \in \mathbb{R} \rightarrow D_1 = \mathbb{R} \\ y = \ln t \rightsquigarrow t > 0 \rightarrow D_2 = (0, +\infty) \\ z = 1 \in \mathbb{R} \rightarrow D_3 = \mathbb{R} \end{array} \right.$$

Assim, o domínio real:

$$\Omega = D\vec{f} = D_1 \cap D_2 \cap D_3 = (0, +\infty)$$

02) $\vec{f}(t) = (t^2 + 1, t, t - 1)$

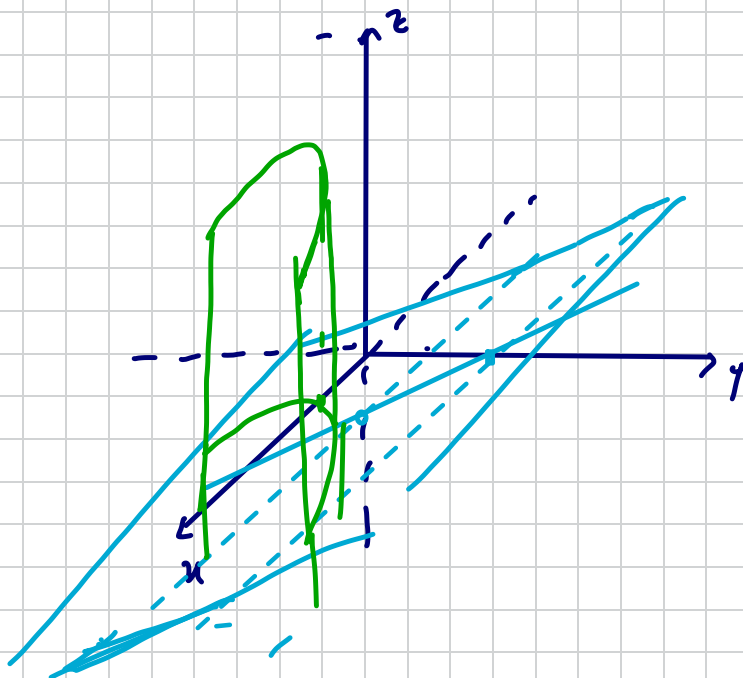
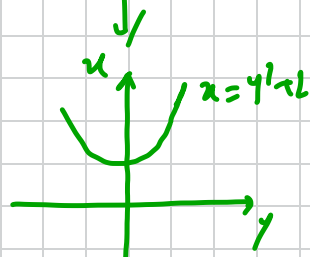
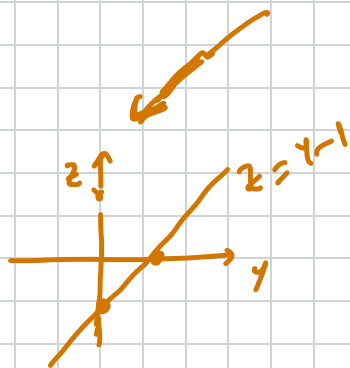
(a) $D\vec{f} = ?$

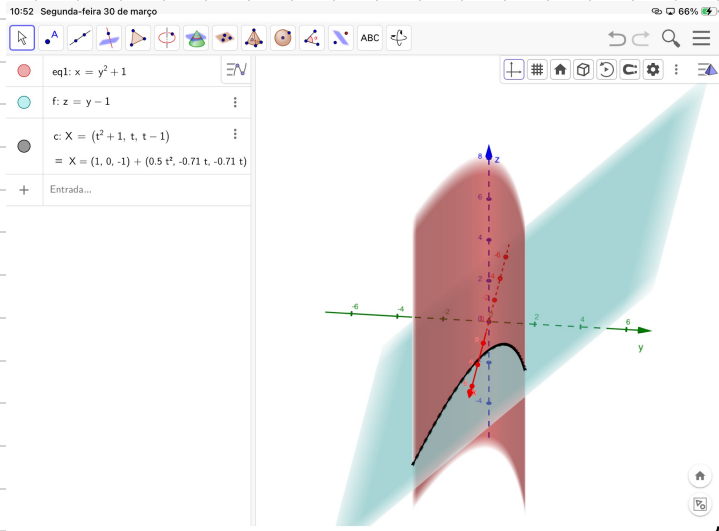
(b) esboço gráfico?

Solução: (a) $D\vec{f} = \mathbb{R}$, pois cada função coordenada é polinomial e portanto, não há restrições para a variável t .

(b) As funções coordenadas são:

$$\begin{cases} x = t^2 + 1 \\ y = t \\ z = t - 1 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} x = y^2 + 1 \\ z = y - 1 \end{cases}$$





03) $\vec{f}: \Omega \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^3$ dada por

$$\vec{f}(t) = (\sin t, \cos t, 1)$$

(a) $D(f) = ?$

(b) gráfico?

solução: As funções coordenadas são:

(a)

$$\begin{cases} x = \sin t \rightsquigarrow D_1 = \mathbb{R} \\ y = \cos t \rightsquigarrow D_2 = \mathbb{R} \\ z = 1. \rightsquigarrow D_3 = \mathbb{R}. \end{cases}$$

$$D\vec{f} = D_1 \cap D_2 \cap D_3 = \mathbb{R}.$$

(b)

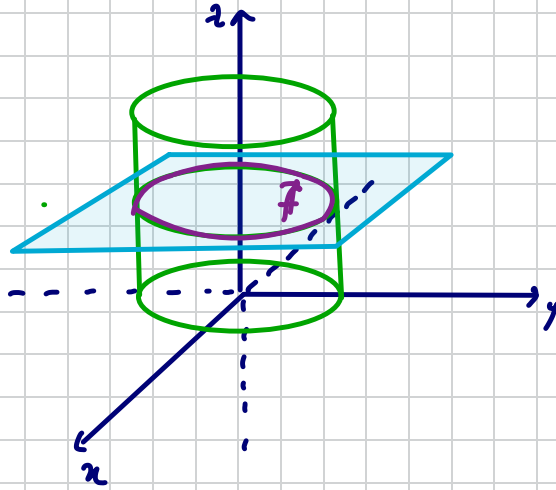
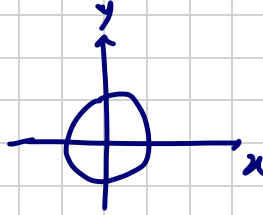
$$\begin{cases} x = \cos t \\ y = \sin t \\ z = 1 \end{cases}$$



$$\cos^2 t + \sin^2 t = 1$$

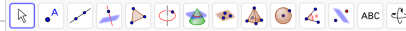
$$x^2 + y^2 = 1$$

(circunferência de raio unitário centrada na origem)

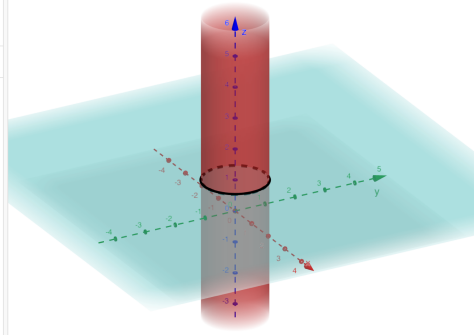


11:03 Segunda-feira 30 de março

64%



- eq1: $x^2 + y^2 = 1$
- f: $z = 1$
- c: $X = (\cos(t), \sin(t), 1)$
 $= X = (0, 0, 1) + (\cos(t), \sin(t), 0)$
- + Entrada...



04) $\vec{f}: \Omega \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^3$ dada por

$$\vec{f}(t) = (\sin t, \cos t, t)$$

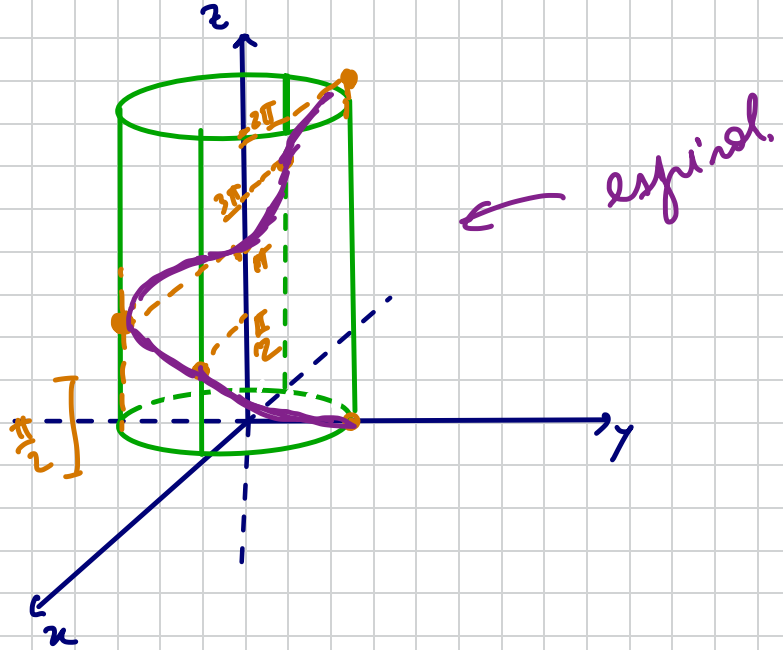
$$D\vec{f} = \mathbb{R}$$

esboço gráfico: As funções coordenadas são:

$$\left\{ \begin{array}{l} x = \sin t \\ y = \cos t \\ \underline{\underline{z = t}} \end{array} \right. \rightarrow x^2 + y^2 = 1.$$

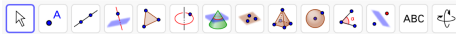
isto indica que as
alturas não variam
conforme os arcos, mas
todos os pontos estarão
sobre o cilindro
 $x^2 + y^2 = 1$

$x = \sin t$	$y = \cos t$	$z = t$
0	1	0
1	0	$\frac{\pi}{2}$
0	-1	π
-1	0	$\frac{3\pi}{2}$
0	1	2π



11:18 Segunda-feira 30 de março

63%



● eq1: $x^2 + y^2 = 1$ ⋮

● A = (0, 1, 0) ⋮

● B = $(1, 0, \frac{\pi}{2})$
= (1, 0, 1.57) ⋮

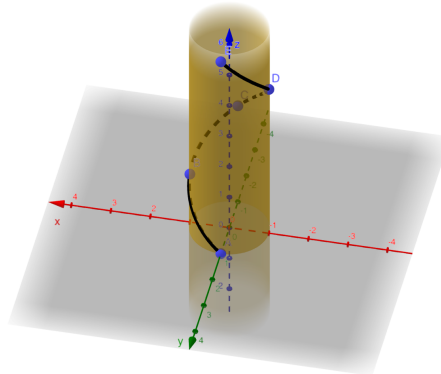
● C = (0, -1, 3.14) ⋮

● D = $(-1, 0, \frac{3\pi}{2})$
= (-1, 0, 4.71) ⋮

● E = (0, 1, 2π) ⋮
= (0, 1, 6.28)

● a = Curva((sen(t), cos(t), t), t, 0, 2 · π; 14;
= (sen(t), cos(t), t), (0 ≤ t ≤ 6.28)

+ Entrada...



05) $\vec{f}: \Omega \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^3$ donde por

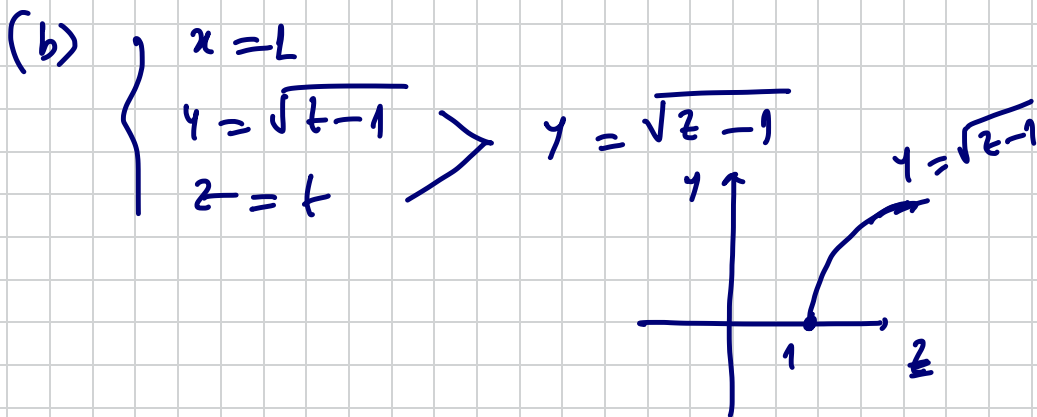
$$\vec{f}(t) = (1, \sqrt{t-1}, t).$$

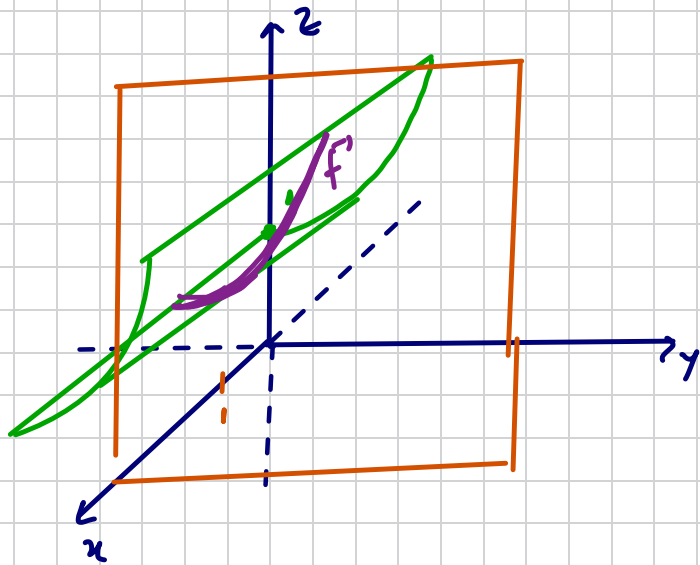
(a) $D\vec{f} = ?$

(b) esbozo gráfico.

(a) $\left\{ \begin{array}{l} x = 1 \in \mathbb{R} \Rightarrow D_1 = \mathbb{R} \\ y = \sqrt{t-1} \rightsquigarrow t-1 \geq 0 \Rightarrow t \geq 1. \\ z = t \in \mathbb{R} \Rightarrow D_3 = \mathbb{R}. \end{array} \right. \quad D_2 = [1, +\infty)$

$$D\vec{f} = D_1 \cap D_2 \cap D_3 = [1, +\infty)$$





FUNÇÕES ESCALARES DE \mathbb{R}^m em \mathbb{R}

São as funções $f: \Omega \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$. Θ
 domínio, neste caso, são regiões em \mathbb{R}^{m+1} .

Ex: $f: \Omega \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(x, y) = \sqrt{x+y}.$$

$$D(f) = ?$$

condição de existência: $x+y \geq 0$

$$\Leftrightarrow y \geq -x$$

$$D(f) = \{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 : y \geq -x \}$$

Como o domínio é uma região de \mathbb{R}^2 ,
podemos construir o gráfico do domínio

onde: $y \geq -x$

